

## Formação de Sociologia e Principais sociólogos

### Exercícios

---

1. Nenhum dos filmes que vi, e me divertiram tanto, me ajudou a compreender o labirinto da psicologia humana como os romances de Dostoievski – ou os mecanismos da vida social como os livros de Tolstói e de Balzac, ou os abismos e os pontos altos que podem coexistir no ser humano, como me ensinaram as sagas literárias de um Thomas Mann, um Faulkner, um Kafka, um Joyce ou um Proust. As ficções apresentadas nas telas são intensas por seu imediatismo e efêmeras por seus resultados. Prendem-nos e nos desencarceram quase de imediato, mas das ficções literárias nos tornamos prisioneiros pela vida toda. Ao menos é o que acontece comigo, porque, sem elas, para o bem ou para o mal, eu não seria como sou, não acreditaria no que acredito nem teria as dúvidas e as certezas que me fazem viver.

(Mario Vargas Llosa. "Dinossauros em tempos difíceis". [www.valinor.com.br](http://www.valinor.com.br). O Estado de S. Paulo, 1996. Adaptado.)

Segundo o autor, sobre cinema e literatura é correto afirmar que

- a) a ficção literária é considerada qualitativamente superior devido a seu maior elitismo intelectual.
  - b) suas diferenças estão relacionadas, sobretudo, às modalidades de público que visam atingir.
  - c) as obras literárias desencadeiam processos intelectualmente e esteticamente formativos.
  - d) a escrita literária apresenta maior afinidade com os padrões da sociedade do espetáculo.
  - e) as duas formas de arte mobilizam processos mentais imediatos e limitados ao entretenimento.
2. Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens, e universaliza os interesses de uma classe como interesse de todos. A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que
- a) a sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
  - b) ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
  - c) a superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
  - d) a frase "o trabalho dignifica o homem" parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.
  - e) Karl Marx considera a Filosofia teórica da tradição como uma forma de idealismo, sendo assim útil para a transformação do mundo pela produção de ideologias

3. Escrevendo num contexto de vigência do Estado liberal-democrático, Émile Durkheim (1858-1917) foi o autor, entre os clássicos da Sociologia, que mais refletiu sobre a estreita relação entre educação e cidadania. Ao mesmo tempo em que sintetiza sua análise, desenvolve um conjunto de ideias que influenciarão o desenvolvimento da teoria sociológica aplicada no contexto educacional.

Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, é incorreta a afirmativa:

- a) O caráter classista da estrutura educacional demonstra que ocorre uma seleção natural dos indivíduos que alcançarão níveis mais elevados no sistema educacional e no processo produtivo, graças aos currículos, aos exames e às formas de acesso socialmente desiguais.
- b) O Estado não pode negligenciar-se ou desinteressar-se do processo educativo, pois cabe a ele manter e tornar os indivíduos conscientes de uma série de ideias e sentimentos necessários à organização social.
- c) A sociedade deve lembrar aos professores quais são as ideias e sentimentos que deverão estar presentes na ação educativa, sendo materializados nos currículos, programas e estruturas escolares.
- d) A ação educativa deve ser exercida em sentido social, essencial na formação do cidadão, moldado nos padrões e valores preconizados no interesse coletivo em detrimento dos interesses e egoísmos estritamente particulares.
- e) A educação é uma das principais formas de passar adiante os fatos sociais.

4. Analise a figura e leia o texto a seguir.



Estou sentada nos ombros de um homem  
Ele está afundando sob o fardo (peso)  
Eu faria qualquer coisa para ajudá-lo  
Exceto descer de suas costas

Com a obra intitulada *A sobrevivência dos mais gordos*, Jens Galschiot (2002) aborda o tema da injustiça, uma questão constitutiva da vida social de difícil solução, como indica o texto que acompanha a obra. O entendimento que uma sociedade produz sobre o que se considera justo e injusto está fundado em padrões de valoração a respeito da conduta dos indivíduos e dos objetivos comuns da coletividade, bem como em sua estrutura social. Pode-se considerar que uma das expressões da justiça ou injustiça é a estratificação social, objeto de estudo de Max Weber.

- a) estruturada fundamentalmente na base econômica da sociedade, que subordina as esferas política, jurídica e ideológica de modo a perpetuar a exploração da classe dominante sobre a dominada.
- b) formada pelas dimensões econômica, política e ideológica, as quais estabelecem entre si relações necessárias que devem ser desvendadas com a descoberta de suas leis gerais invariáveis.
- c) constituída em três dimensões, a econômica, a política e a social, sendo que suas possíveis afinidades eletivas devem ser analisadas à luz de cada especificidade histórica em questão.
- d) composta por múltiplas dimensões, sendo a cultura a determinante para a compreensão totalizante dos processos históricos de desenvolvimento econômico no Ocidente.
- e) estabelecida pela moral social, a qual situa o posicionamento dos indivíduos de acordo com os papéis sociais por eles cumpridos, tendo em vista o melhor desempenho das funções necessárias à sociedade.

5. A crescente intelectualização e racionalização não indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, poderíamos ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. (Org.). *Max Weber: ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade
- e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência

## Gabarito

---

1. C

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]**

É correta a opção [C], pois, no último período do texto, Mario Vargas Llosa afirma que a literatura é elemento fundamental para a sua formação: “sem elas, para o bem ou para o mal, eu não seria como sou, não acreditaria no que acredito nem teria as dúvidas e as certezas que me fazem viver”.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**

A análise sociológica possível de ser feita em consonância com o argumento do texto é considerar a leitura de obras literárias um elemento de socialização. Assim, a única alternativa que está de acordo com essa linha argumentativa é a [C], dado que todo processo de formação é também um processo de socialização.

2. D

Ideologia é o mascaramento da realidade. O homem pensa que está vendo a realidade tal como ela é, mas na verdade está sendo enganado pela teia ideológica da classe dominante. A frase “o trabalho dignifica o homem” dá ao proletariado a falsa sensação de que o trabalho é uma coisa boa, quando na verdade ele é explorado e alienado.

3. A

Na sociologia Durkheimiana não existe referência a uma estrutura educacional classista. Ainda que dê grande peso à divisão social do trabalho.

4. C

A alternativa C está certa porque, para, Weber a organização em classes sociais orientada pelo modo de produção é insuficiente para compreender a desigualdade e a injustiça no interior de uma sociedade. Por isso, ele concebeu uma classificação para além das relações produtivas, ou seja, de prestígio (status), poder político (fator político) e aquisição de bens (fator econômico). A “D” está errada porque Weber não atribui essa importância toda ao fato cultural. E sim, Weber está tentando entender cada fenômeno individualmente e não em busca de um determinismo holístico. Chama-se isso de individualismo metodológico.

5. D

Para Weber, a essência da Modernidade encontra-se no processo de secularização, isto é, na perda progressiva da centralidade da religião no interior da vida social. Tal processo, iniciado na Reforma Protestante e chamado pelo autor de “desencantamento do mundo”, não é caracterizado weberianamente como algo positivo (uma “emancipação”) ou negativo, mas simplesmente assinalado como um fato.